SW-II SISTEMAS WEB II

Prof. Anderson Vanin

AULA o6 – APIs e Microserviços

APIs e Microserviços

O que é uma API?

API (Application Programming Interface) é um conjunto de regras e definições que permitem a comunicação entre diferentes sistemas. Uma API define como os sistemas podem interagir, quais métodos podem ser chamados, quais parâmetros devem ser usados e qual o formato da resposta.

Tipos de APIs

- 1. APIs Locais: Usadas dentro de um mesmo software.
- 2. APIs Web: Permitem a comunicação entre sistemas através da internet.
- 3. APIs de Bibliotecas: Disponibilizam funções de uma biblioteca para outros softwares.
- 4. **APIs de Sistema Operacional**: Permitem interação com o SO, como as APIs do Windows ou Linux.

Como funciona uma API Web?

Uma API Web geralmente segue o padrão **REST** (*Representational State Transfer*), que é baseado em **requisições HTTP**. Os principais métodos são:

- **GET**: Recupera informações.
- **POST**: Envia dados para criação de um novo recurso.
- PUT: Atualiza um recurso existente.
- DELETE: Remove um recurso.

Exemplo de uma API REST

Uma API que gerencia usuários pode ter os seguintes endpoints:

- **GET /usuarios** Retorna a lista de usuários.
- **GET** /usuarios/{id} Retorna um usuário específico.
- POST /usuarios Cria um novo usuário.
- PUT /usuarios/{id} Atualiza um usuário.
- **DELETE** /usuarios/{id} Remove um usuário.



Exemplo de uma API REST

A resposta normalmente é em formato JSON:

```
"id": 1,
"nome": "João Silva",
"email": <u>joao@email.com</u>
```

O que são Microserviços?

Microserviços são uma abordagem arquitetural onde uma aplicação é dividida em **módulos** independentes e menores, chamados "serviços". Cada serviço é responsável por uma funcionalidade específica e se comunica com outros serviços por meio de APIs.

Benefícios dos Microserviços

- Escalabilidade: Cada serviço pode ser escalado independentemente.
- Facilidade de manutenção: Alterar um serviço não afeta toda a aplicação.
- Resiliência: Falhas em um serviço não derrubam a aplicação inteira.
- Flexibilidade tecnológica: Cada serviço pode ser desenvolvido com uma tecnologia diferente.

Diferença entre Monolitos e Microserviços

Monolito	Microserviços
Toda a lógica em um único código	Separado em pequenos serviços
Difícil de escalar	Facilmente escalável
Difícil de manter	Mais fácil de modificar
Uma falha pode afetar tudo	Falhas são isoladas

Exemplo de Arquitetura de Microserviços

Em um sistema de e-commerce, poderíamos ter os seguintes microserviços:

- **Usuários**: Gerencia cadastro e login.
- **Produtos**: Gerencia catálogo de produtos.
- Pedidos: Processa compras.
- Pagamentos: Processa transações financeiras.

Cada um desses serviços se comunica via APIs REST.

Requisições HTTP em APIs

Uma API Web geralmente utiliza o protocolo HTTP (HyperText Transfer Protocol) para comunicação. Esse protocolo permite que clientes (navegadores, aplicativos, sistemas) enviem requisições para servidores e recebam respostas.

Componentes de uma Requisição HTTP

Uma requisição HTTP tem os seguintes elementos principais:

- 1. **URL** (Uniform Resource Locator)
- Especifica o endereço do recurso que queremos acessar.
- Exemplo: https://api.meusite.com/usuarios/1
- Método HTTP
- Define a ação que será realizada no recurso.
- Métodos mais usados:
- > **GET**: Obtém dados.
- POST: Envia dados para criação.
- > **PUT**: Atualiza um recurso existente.
- > **DELETE**: Remove um recurso.

Componentes de uma Requisição HTTP

- 3. Cabeçalhos (Headers)
- Contêm informações adicionais, como autenticação e formato da resposta.
- Exemplos:

Content-Type: application/json

Authorization: Bearer token_de_acesso

Componentes de uma Requisição HTTP

- 3. Corpo da Requisição (Body)
- Usado em métodos como POST e PUT para enviar dados no formato JSON ou XML.
- Exemplo de um corpo *JSON* para criar um usuário:

```
"nome": "Maria Souza",
  "email": "maria@email.com",
  "senha": "123456"
}
```

Resposta HTTP

Após uma requisição, o servidor envia uma resposta HTTP, que contém:

- 1. **Código de Status HTTP:** Indica o resultado da requisição. Alguns exemplos:
- 200 OK → Requisição bem-sucedida.
- **201 Created** → Recurso criado com sucesso.
- **400 Bad Request** → Erro na requisição (dados inválidos).
- 401 Unauthorized → Falta de autenticação.
- **404 Not Found** → Recurso não encontrado.
- 500 Internal Server Error → Erro no servidor.

Resposta HTTP

2. Cabeçalhos da Resposta: Contêm informações sobre a resposta, como tipo de conteúdo:

Content-Type: application/json

Resposta HTTP

3. **Corpo da Resposta:** Normalmente retorna um JSON com os dados solicitados. Exemplo de resposta de um **GET** /usuarios/1:

```
"id": 1,
  "nome": "Maria Souza",
  "email": "maria@email.com"
}
```

Criando uma API Simples em PHP (Servidor HTTP)

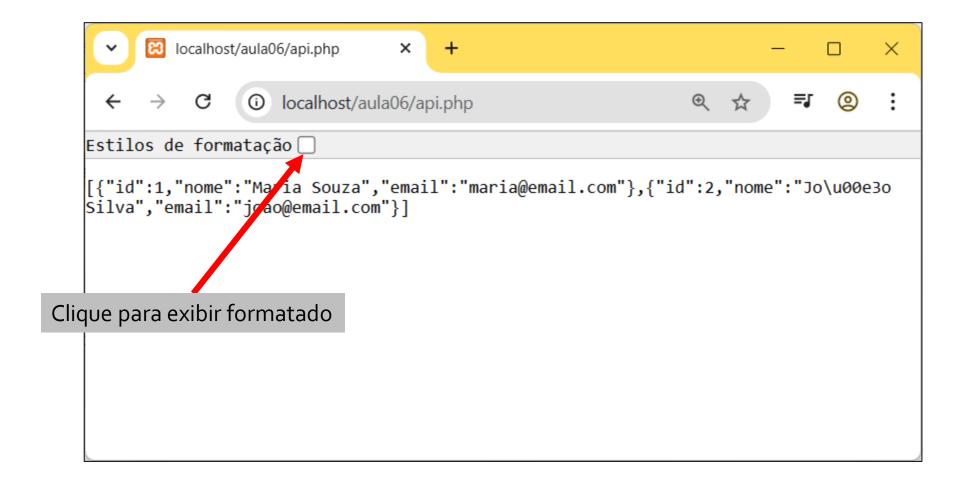
Passo 1: Criando um endpoint para listar usuários

Criamos um arquivo api.php que responde a um GET em /usuarios.

```
EXPLORER
                        💏 api.php
∨ AULA06
                        ?? api.php
                               <?php
 💏 api.php
                                   //CABEÇALHO
                                   header("Content-Type: application/json"); // Define o tipo de resposta
                                   //CONTEÚDO
                                   $usuarios = [
                                       ["id" => 1, "nome" => "Maria Souza", "email" => "maria@email.com"],
                                       ["id" => 2, "nome" => "João Silva", "email" => "joao@email.com"]
                         10
                         11
                                   // Converte para JSON e retorna
                                   echo json encode($usuarios);
                         12
                         13
                               ?>
                         14
```

Passo 1: Criando um endpoint para listar usuários

Agora, quando acessarmos http://localhost/aulao6/api.php no navegador receberemos:



Passo 1: Criando um endpoint para listar usuários

http://localhost/aulao6/api.php

```
localhost/aula06/api.php
                                   ×
                                        +
                                                                                          \times
                  (i) localhost/aula06/api.php
Estilos de formatação 🗸
    "nome": "Maria Souza",
    "email": "maria@email.com"
    "id": 2,
    "nome": "João Silva",
    "email": "joao@email.com"
```

Agora vamos modificar nossa API para que ela possa aceitar requisições **POST** e adicionar um novo usuário.

IMPORTANTE: Quando digitamos uma URL no navegador e teclamos enter, o método da requisição solicitado é do tipo GET. Para enviarmos um dado ou conjunto de dados precisamos enviar utilizando o método POST.

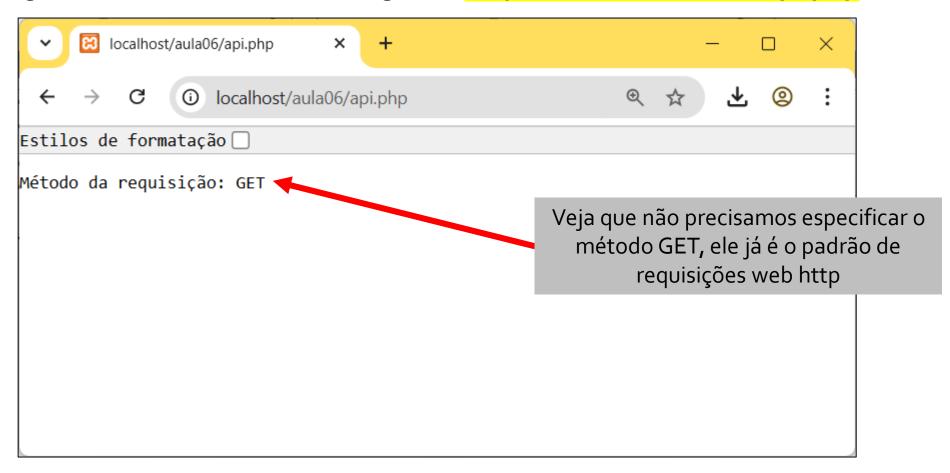
Altere o código do arquivo **api.php** de modo a podermos verificar qual método está sendo solicitado em um determinado *endpoint* (url).

```
EXPLORER
                       api.php
                                   X

✓ AULA06 ☐ ☐ U
☐

                        e api.php
                               <?php
 💏 api.php
                                   //CABECALHO
                                   header("Content-Type: application/json"); // Define o tipo de resposta
                                   $metodo = $ SERVER['REQUEST METHOD'];
  Deixe o restante
do código comentado
                                   echo "Método da requisição: ".$metodo;
                                   //CONTEÚDO
                         10
                                   // $usuarios = [
                         11
                                          ["id" => 1, "nome" => "Maria Souza", "email" => "maria@email.com"],
                         12
                                          ["id" => 2, "nome" => "João Silva", "email" => "joao@email.com"]
                         13
                                  // ];
                         14
                         15
                                   // Converte para JSON e retorna
                         16
                                   //echo json encode($usuarios);
                         17
                         18
                               ?>
```

Digite a mesma url em seu navegador: http://localhost/aulao6/api.php

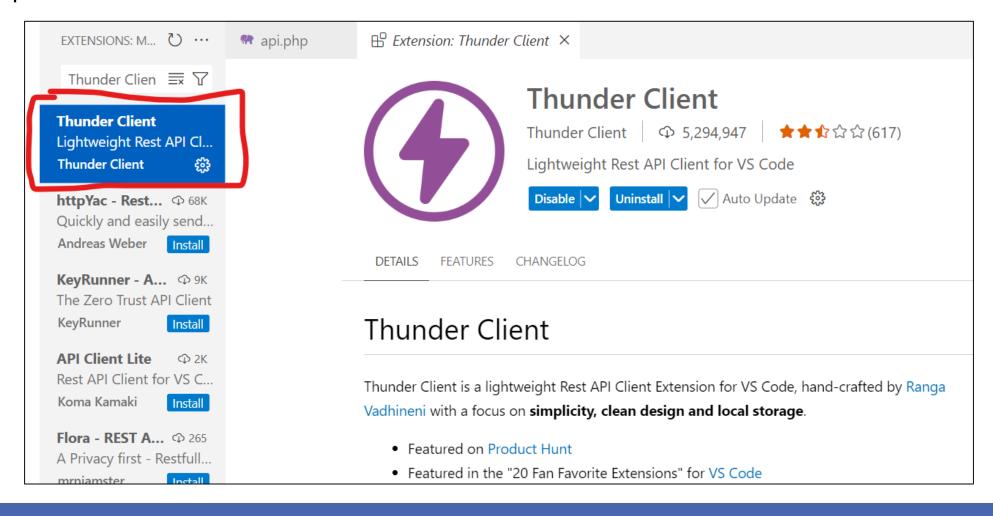


Para enviar requisições com outros métodos diferentes de GET, podemos fazer isso por meio de código enviando no corpo da requisição qual o método desejado. Mas só para testarmos vamos utilizar um plugin do vscode, no qual podemos especificar várias opções e tipos de requisições à APIs, além de verificar o retorno destas requisições.

No VSCODE clique em extensões:



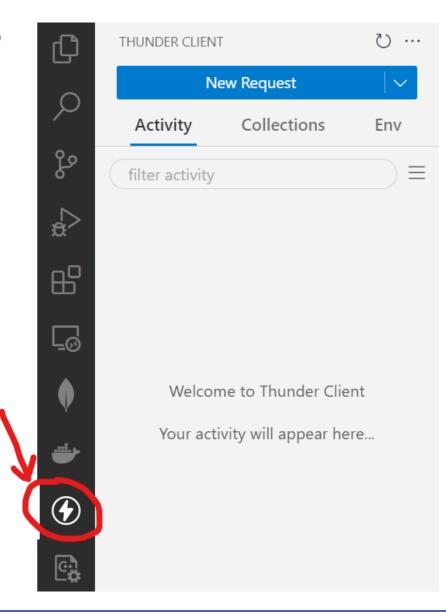
Procure pela extensão Thunder Client e instale-a.



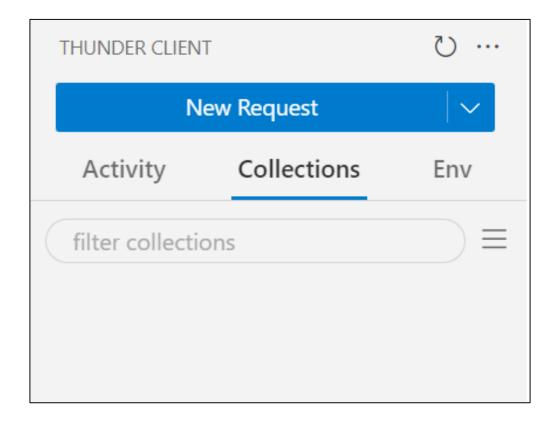
Passo 2: Criando um endpoint que aceita POST para

adicionar usuários

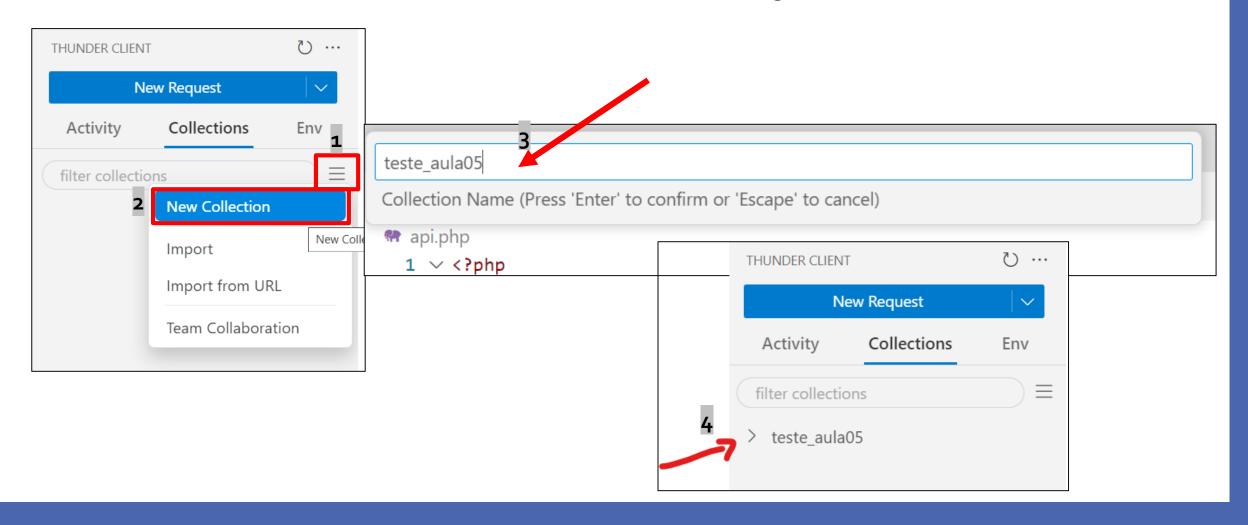
Clique para abrir Thunder Client.



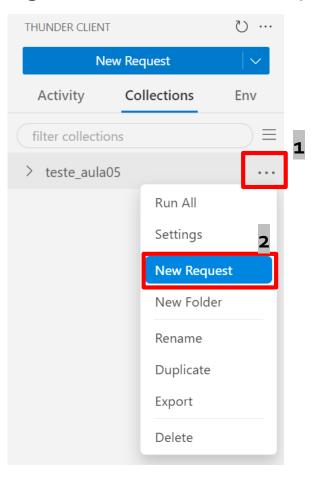
Clique em Collections. Uma Collection irá conter as rotas (endpoints, métodos e parâmetros de cada tipo de requisição que podemos fazer em APIs).



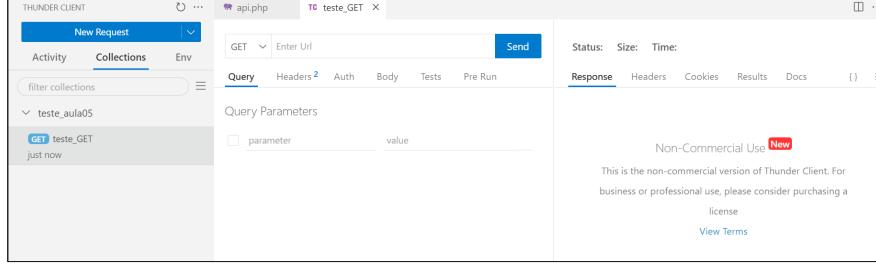
Adicione uma nova Collections e dê um nome de: teste_aulao5



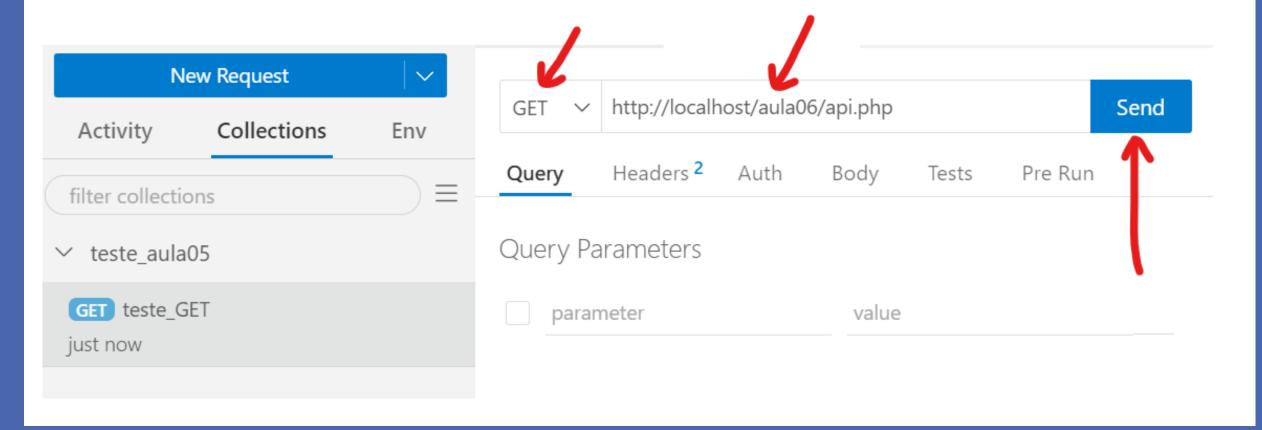
Agora vamos criar as requisições. Crie uma requisição do tipo GET com o nome de teste_GET



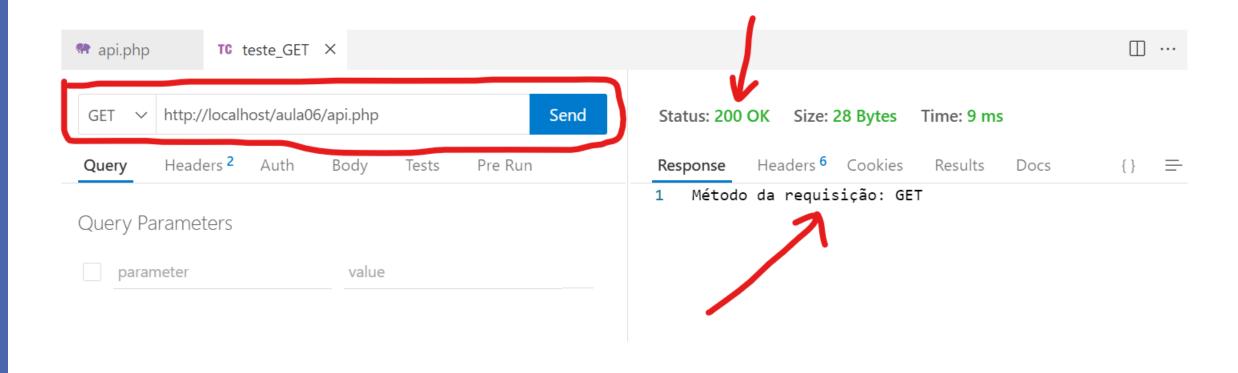




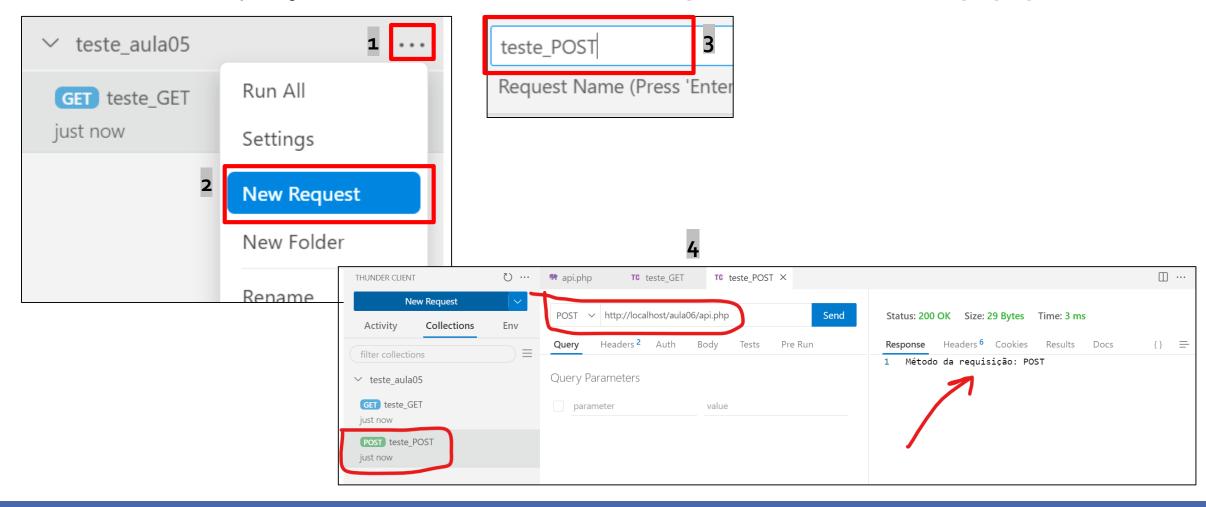
Vamos configurar essa requisição para **GET** na url http://localhost/aulao6/api.php. Em seguida clique em SEND para enviar a requisição e observe a resposta.



Resposta da requisição para GET na url http://localhost/aulao6/api.php.



Vamos criar um requisição com método POST na url http://localhost/aulao6/api.php.



Agora podemos criar tipos diferentes de requisições alterando o tipo de método utilizando uma determinada url, ou seja, num mesmo endpoint, podemos ter tipos diferentes de requisições mudando apenas o método.

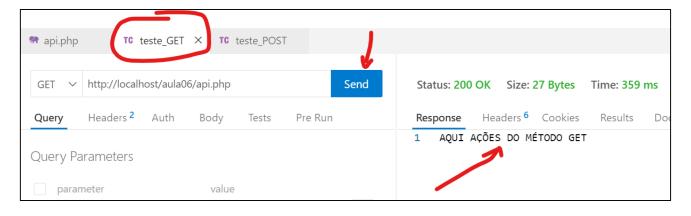
Agora que podemos inferir um método, vamos para a lógica do arquivo que recebe a requisição, e aí podemos, por exemplo, utilizar uma estrutura do tipo **switch case** para avaliar qual método foi requisitado e definir as ações que devem ser executadas.

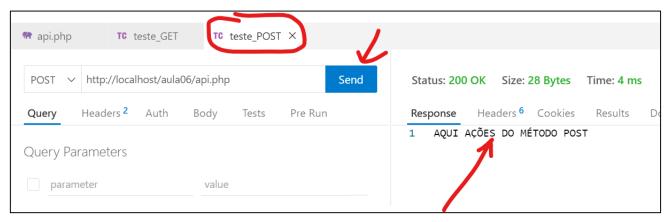
Agora podemos criar tipos diferentes de requisições alterando o tipo de método utilizando uma determinada url, ou seja, num mesmo endpoint, podemos ter tipos diferentes de requisições mudando apenas o método.

Agora que podemos inferir um método, vamos para a lógica do arquivo que recebe a requisição, e aí podemos, por exemplo, utilizar uma estrutura do tipo **switch case** para avaliar qual método foi requisitado e definir as ações que devem ser executadas.

```
🗫 api.php
      <?php
          //CABECALHO
          header("Content-Type: application/json"); // Define o tipo de resposta
          $metodo = $ SERVER['REQUEST METHOD'];
          //echo "Método da requisição: ".$metodo;
          switch ($metodo) {
              case 'GET':
10
                  echo "AQUI AÇÕES DO MÉTODO GET";
11
                  break;
12
              case 'POST':
13
                  echo "AQUI AÇÕES DO MÉTODO POST";
14
                  break;
15
              default:
16
                  echo "MÉTODO NÃO ENCONTRADO!";
17
                  break;
18
19
20
21
          //CONTEÚDO
22
          // $usuarios = [
23
```

Teste as rotas com uso do Thunder Client e as requests criadas anteriormente. Para isso basta clicar em SEND novamente em cada uma das requests.





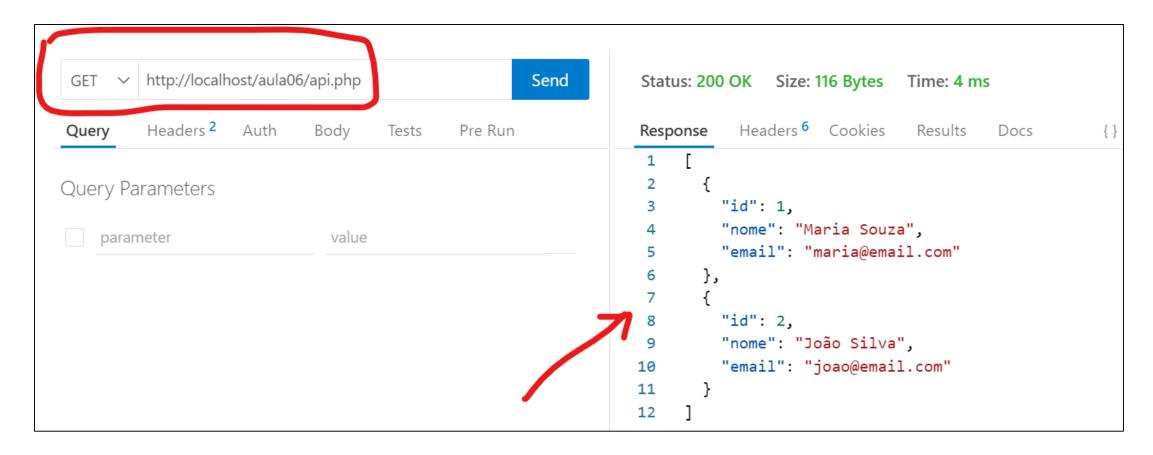
Para efeito de testes, vamos deixar o array usado anteriormente definido no início da nossa api como dados fictícios iniciais.

```
💏 api.php
     <?php
          //CABEÇALHO
 3
          header("Content-Type: application/json"); // Define o tipo de resposta
          $metodo = $ SERVER['REQUEST METHOD'];
          //CONTEÚDO
 8
          $usuarios = [
 9
              ["id" => 1, "nome" => "Maria Souza", "email" => "maria@email.com"],
              ["id" => 2, "nome" => "João Silva", "email" => "joao@email.com"]
10
11
12
13
          switch ($metodo) {
15
                  echo "AQUI AÇÕES DO MÉTODO GET";
17
              case 'POST':
                  echo "AOUI ACÕES DO MÉTODO POST":
19
                  break:
20
              default:
                  echo "MÉTODO NÃO ENCONTRADO!";
21
22
                  break;
23
24
25
26
          // Converte para JSON e retorna
27
          //echo json_encode($usuarios);
28
29
```

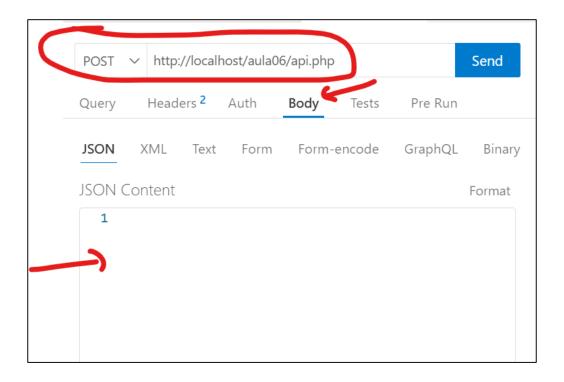
Para o método GET, precisamos somente exibir o conteúdo de \$usuários em formato JSON.

```
💏 api.php
     <?php
          //CABECALHO
         header("Content-Type: application/json"); // Define o tipo de resposta
         $metodo = $ SERVER['REQUEST_METHOD'];
         //CONTEÚDO
         $usuarios =
              ["id" => 1, "nome" => "Maria Souza", "email" => "maria@email.com"],
             ["id" => 2, "nome" => "João Silva", "email" => "joao@email.com"]
10
11
12
          switch ($metodo) {
13
              case 'GET':
                 //echo "AOUI ACÕES DO MÉTODO GET":
14
                 // Converte para JSON e retorna
15
                  echo json_encode($usuarios);
16
17
                  break;
              case 'POST':
18
                  echo "AQUI AÇÕES DO MÉTODO POST";
19
20
                  break:
21
              default:
                 echo "MÉTODO NÃO ENCONTRADO!";
22
23
                  break;
24
25
```

Teste no thunder client



Para adicionar um novo usuário à \$usuários, vamos precisar enviar os dados em formato JSON para a nossa API. Para isso vamos enviar estes dados no "corpo" da requisição. Abra a resquest para POST e clique em Body.



Vamos digitar alguns dados fictícios em formato JSON (lembre-se: este dados podem ser obtidos através de um formulário).



Passo 2: Criando um endpoint que aceita POST para

Agora precisamos ajustar a api, para que ela receba estes dados.

adicionar usuários

```
api.php
          X TC teste GET
                               TC teste POST
😭 api.php
       <?php
           //CABECALHO
           header("Content-Type: application/json"); // Define o tipo de resposta
           $metodo = $ SERVER['REQUEST METHOD'];
           //CONTEÚDO
           $usuarios = [
               ["id" => 1, "nome" => "Maria Souza", "email" => "maria@email.com"],
               ["id" => 2, "nome" => "João Silva", "email" => "joao@email.com"]
 10
 11
           switch ($metodo) {
 12
               case 'GET':
 13
                   //echo "AQUI AÇÕES DO MÉTODO GET";
 14
 15
                   // Converte para JSON e retorna
                   echo json_encode($usuarios);
 16
 17
                   break;
 18
               case 'POST':
                   //echo "AQUI AÇÕES DO MÉTODO POST";
 19
                   $dados = json_decode(file_get_contents('php://input'), true);
 20
                   print r($dados);
 21
                   break:
 22
               default:
                   echo "MÉTODO NÃO ENCONTRADO!";
 24
                   break;
 25
 26
 27
      ?>
```

Vamos criar um array simples, que irá conter os dados que vieram da requisição POST, e depois nós podemos fazer uma adição deste array simples, no primeiro array inicial chamado \$usuários.

```
case 'POST':
    //echo "AQUI AÇÕES DO MÉTODO POST";
    $dados = json_decode(file_get_contents('php://input'), true);
    //print_r($dados);
    $novoUsuario = [
        "id" => $dados["id"],
        "nome" => $dados["nome"],
        "email" => $dados["email"]
];
    break:
```

Adicionando \$novoUsuario à \$usuarios.

```
case 'POST':
   //echo "AQUI AÇÕES DO MÉTODO POST";
   $dados = json_decode(file_get_contents('php://input'), true);
   //print r($dados);
   $novoUsuario = [
       "id" => $dados["id"],
       "nome" => $dados["nome"],
       "email" => $dados["email"]
    // Adiciona o novo usuário ao array existente
   array_push($usuarios, $novoUsuario);
    echo json encode('Usuário inserido com sucesso!');
    print_r($usuarios);
    break;
default:
```

